



JORNAL DO SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANO XXV – Nº 56 – MARÇO/ABRIL/MAIO 2020 — Rua Riachuelo nº 191 B - Térreo - Centro - Rio - Tel.: 2507 -0757

Filiado à



Email: atendimento@sinpol.org.br

Site: www.sinpol.org.br

Promoção:

Antiguidade e merecimento têm que ser igual

Em várias delegacias visitadas pelo SINPOL na capital, Baixada, Região dos Lagos e interior do estado, os agentes se queixaram do critério de merecimento adotado pelo Estado para promover os policiais. A fórmula vem sendo adotada desde a gestão da ex-chefe de polícia e atual deputada estadual, Martha Rocha.

“Muitas vezes, os mais novos são promovidos e os mais antigos são deixados de lado, como aconteceu na publicação do último boletim, em dezembro. Três inspetores de 2ª classe, com mais de 25 anos de carreira foram preteridos por outros três que receberam a promoção por merecimento com menos de 20 anos de casa”, afirma um inspetor que pediu anonimato. Outro inspetor

de uma delegacia da Região dos Lagos disse ao SINPOL que “a promoção por merecimento tinha que acabar. É injusta com os mais antigos”, dispara esse policial que tem 30 anos de serviço e é inspetor de 2ª classe.

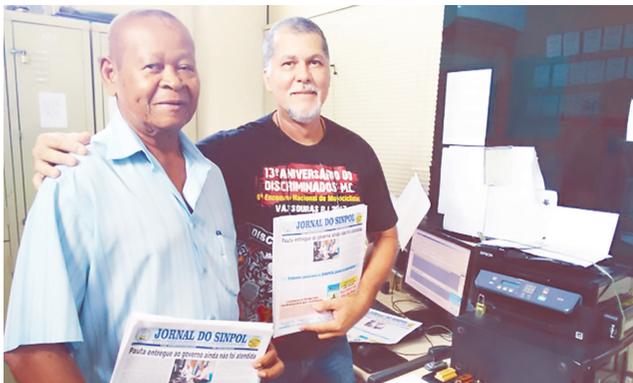
Ano passado, três listas beneficiaram o merecimento

Em 2019 saíram três listas para comissão. Sendo 2/3 por merecimento e 1/3 por antiguidade. Um critério injusto com quem dedica sua vida à Polícia Civil, conta o policial Daniel, do SA - Serviço Administrativo. E quem trabalha no interior, não pode participar de cursos ou palestras na capital, que conta pontos, pior ainda. Daí a necessidade de mudar essa metodologia –

explica o agente.

De acordo com a maioria ouvida pelo SINPOL, o ideal é que haja a promoção automática na Polícia Civil assim como ocorre na PM e Forças Armadas que, a cada cinco anos dá promoções regulares. “É um absurdo o policial mais antigo ficar na mesma classe e o mais novo, por critério de merecimento, chegar a inspetor de 1ª - classe comissário”, desabafa um policial. O consenso nas delegacias percorridas pelo SINPOL é que haja promoções automáticas na Polícia Civil a cada cinco anos, regulamentando a promoção por antiguidade, e fazendo Justiça aos policiais com mais tempo de serviço.

SINPOL entra com ação para atualizar triênio



Nos últimos meses, de novembro até fevereiro de 2020, muitos policiais têm se associado ao SINPOL em decorrência da correção do triênio, cuja base de cálculo não incide sobre a Gratificação de Habilidade Profissional (GHP). Já existe decisão favorável no Judiciário. Um grupo de policiais foi beneficiado, através de um escritório particular. A decisão foi em primeira instância, mas o governo estadual ainda pode recorrer no Tribunal de Justiça. Segundo o

(E) O diretor do SINPOL, Pedro Jesuino, com o inspetor Daniel da 124ª DP Saquarema

jurídico do SINPOL, os policiais recebem as gratificações de atividade perigosa (GAP) e de habilitação profissional (GHP) que ficam de fora dos cálculos do triênio, porém, incidem nos descontos do imposto de renda e previdenciário. O advogado do SINPOL, Dr. Daniel Rodrigues, explicou que, mesmo que o governo recorra da decisão inicial, a Justiça reconhece a natureza remuneratória das decisões.

Seja sócio do SINPOL com facilidade: on-line

Para sua maior comodidade você agora pode se associar on-line sem sair de casa ou do trabalho. Vários benefícios e convênios estão a sua disposição como atendimento jurídico gratuito, assistência dentária, descontos em faculdades e em cursos preparatórios para a carreira pública, além de descontos em óticas e viagens. O SINPOL tem várias ações para o recebimento do resíduo de Delegacia Legal e

correção do triênio, entre outras ações que tramitam na Justiça. Para se associar, basta abrir o site www.sinpol.org.br e ir na janela da barra superior de Sindicalização! Vai aparecer, piscando, Associe-se On-Line. É só clicar em cima que vai abrir um formulário para preencher e autorizar o desconto da mensalidade de R\$ 55 mensais. A mensalidade subiu de R\$ 35 para R\$ 55, pois estava sem aumento há 5 anos.



A Luta do SINPOL foi vitoriosa!

O concurso para a PCERJ vai sair.

SINPOL - 26 ANOS DE LUTAS

Tel. 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br

www.sinpol.org.br

Rua Riachuelo nº 191B - Térreo - Centro - Rio



Baner colocado em frente à Sepol (Centro) sempre dá um recado

Servidor não é parasita

Página 2

SINPOL na Alerj cobra reajuste

Página 3

Região dos Lagos: 30% nas DPs

Página 4 e 5

Rio do Ouro exige DP nova

Página 6

Baixada - Recorde de prisões

Página 7

EDITORIAL

Parasitas Sr. Ministro?

A década de 20 do século 21 iniciou e os problemas na Polícia Civil são recorrentes, remontando ao século passado sem serem resolvidos. Quantas vezes foi denunciado nesse espaço que a lei 699/83, que previa efetivo de 23.000 policiais, não era cumprida. Quantas vezes denunciadas às péssimas condições das delegacias onde falta tudo. O Estado em recuperação fiscal graças à irresponsabilidade de antigos gestores, não cumpre suas funções e quem sofre são os cidadãos de bem e aqueles incumbidos de resguardar a sociedade dos criminosos que infestam as cidades brasileiras, que são os policiais civis.

Estes, além de terem baixos salários, pequeno efetivo e péssimas condições de trabalho, sofrem assédio moral por um ministro de Estado – Paulo Guedes – que os chama de parasitas.

Parasitas como, Sr Ministro? São estes servidores que combatem a criminalidade no Estado, sendo responsáveis, no caso do Rio, particularmente na Baixada Fluminense, com novos instrumentos e aperfeiçoamento da inteligência, prender 619 assaltantes em 2019. Com relação aos crimes em geral que tiveram autorias elucidadas, chegaram a 1.834 em 2019, contra 834 em 2018. O fato assinala uma vitória contra o crime.

Outra questão importantíssima que tem como foco as incontáveis mortes por arma de fogo em nosso país é o projeto de Lei do deputado Alexandre Leite, do DEM de São Paulo, que prevê a eliminação da regra que obriga os policiais e Forças Armadas a comprarem munições com marcação de lote. Essa informação é importante porque permite saber quem matou quem e qual munição deveria estar em determinado lote.

Não se pode abrir mão dessa informação em um país onde cerca de 43 mil pessoas são mortas por arma de fogo anualmente e o índice de elucidação de homicídios é baixíssimo.

Estado não fornece munição aos policiais civis

Falta munição de reposição aos policiais civis do Estado do Rio de Janeiro. A última remessa regular foi entregue ainda no governo Garotinho, uma caixa com 50 cartuchos de pistola. Nesta época a reposição era feita de seis em seis meses. Ao assumir o governo, Sérgio Cabral mudou a reposição da recarga do armamento para uma vez ao ano, para em seguida, no segundo mandato, cortar de vez a munição aos agentes, alegando que o Estado estava sem dinheiro e que manteria apenas a entrega para policiais dos grupos de elite – CORE e BOPE.



Policiais sem munição para trabalhar

O moderno stand de tiro da Cidade da Polícia é outro problema para os agentes das delegacias aperfeiçoarem sua

pontaria. A burocracia é tanta para conseguir uma liberação de pista de tiro que muitos desistem e procuram um clube

de tiro particular para treinar, pagando a munição que usam.

– O absurdo é que hoje os policiais têm que pagar do próprio bolso as munições que o Estado parou de fornecer, conta um agente da 10ª DP Botafogo que pediu para não ser identificado. “Tenho que comprar munições de terceiros, pois na loja uma caixa com 50 cartuchos de PT. 40, por exemplo, passa de R\$ 200. Já no mercado informal, eu pago entre R\$ 70 e R\$ 100”, para poder ter minha arma carregada e caso necessário me defender de uma agressão em confronto com bandidos.

Governo regulamenta antecipação do 13º no mês de aniversário

O governo do Estado regulamentou o pagamento de metade do 13º salário no mês de aniversário para servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo, considerando tanto a administração direta quanto a indireta. O Decreto 46.914 — que regulamenta a antecipação — foi publicado no Diário Oficial de 28 de janeiro. Os nascidos em janeiro receberam a primeira metade no dia 31 de janeiro. Já os de fevereiro, no dia 29. Ao todo, serão depositados R\$ 95 milhões para 35 mil pessoas. De acordo com o decreto, três grupos serão beneficiados. O primeiro é o dos servidores ativos e inativos,

incluindo os militares (PMs e bombeiros). Neste caso, o pagamento de 50% do abono será feito no respectivo mês de aniversário. O restante será quitado em dezembro. No caso dos pensionistas, a antecipação de metade do 13º salário levará em conta o mês de nascimento do instituidor do benefício (ou seja, de quem deixou a pensão). A segunda parte será paga na competência de dezembro.

Pagamento estará condicionado à disponibilidade financeira

O terceiro grupo beneficiado é o dos que ocupam exclusivamente cargos em co-

missão. Neste caso, o pagamento será feito no último dia útil do mês de junho, de forma proporcional ao número de meses trabalhados — a contar de 1º de janeiro ou da data de ingresso. O restante do abono virá no mês de dezembro. O decreto, entretanto, tem ressalvas. A antecipação do pagamento do 13º salário “está condicionada à disponibilidade financeira do Tesouro Estadual”. Além disso, estão excluídos da antecipação os empregados públicos celetistas, em virtude do regime jurídico próprio que regulamenta o pagamento do 13º salário.

Confraternização do SINPOL: Velha guarda presente



Velha Guarda reunida

No almoço de fim de ano do Sindicato, restaurante Kilograma, a velha guarda do SINPOL se reuniu com diretores e funcionários. Na foto (E) os comissários, Gabriel Rosa, Mário Castelhamo e Luiz Otávio, num divertido bate papo.

Obituário: 13 associados faleceram em 2019

A diretoria do SINPOL se solidariza com os familiares e dependentes dos policiais que nos deixaram e se coloca à disposição para o que for necessário. Foram eles: 1) Albino Mendes Saraiva – Comissário de Polícia aposentado, sócio desde 2008; 2) Augusto Costa da Silva – Inspetor de Polícia aposentado, sócio desde 2010; 3) Fernando Antonio Fernandes – Inspetor de Polícia aposentado, sócio desde 1999; 4) Haroldo Pereira Giordano – Médico Policial aposentado, sócio desde 1999; 5) Ivo Lugato – Inspetor de Polícia, sócio desde 1999; 6) Ivan Constante da Silva – Inspetor de Polícia aposentado, sócio desde 2004; 7) Jorge Mendes de Oliveira – Perito Criminal, sócio desde 1999; 8) José Dourado de Oliveira – Detetive-inspetor aposentado; 9) José Edson Barbosa – Inspetor de Polícia aposentado, sócio desde 2004; 10) Selma Maria de Souza Mosca – Oficial de Cartório Policial, sócia desde 2010; 11) Silvio da Silva – Inspetor de Polícia aposentado, sócio desde 1999; 12) Alcyro Freitas, Inspetor de Polícia, sócio desde 2008; 13) Delcídes Rodrigues, Detetive/Inspetor, sócio desde 1999.

JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua Riachuelo nº 191 B - Térreo – Centro. CEP: 20.230-010 - TEL: (21) 2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br — Site: www.sinpol.org.br

Diretor Redação: Fernando Bandeira – Edição: Claudio José – RG. MTE nº 31.381 – Redação: Claudio José e Maria Helena

Fotos: Cláudio José e Bruno Maciel Colaborou: Berenaldo Lopes e Geordane Souza

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira – Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ – Tiragem: 10 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA 2018/2022

Presidente - Fernando Antonio Bandeira (Comissário), **Vice-Presidente** - Luiz Alberto Cutalo Prates (Inspetor), **Secretário Geral** - Luiz Otávio Antunes (Comissário), **Secretário Adjunto** - Renato Saldanha Alvarez (Comissário), **Tesoureiro Geral** - Leonardo Motta de Faria (Inspetor), **Tesoureiro Adjunto** - Daisy Lourdes Corrêa da Rocha (Oficial de cartório). **SUPLENTEs**: Humberto Giudice Fittipaldi Filho, Marcius de Carvalho Pereira **CONSELHO FISCAL** – **Efetivos**: Mario Castellano, Flavio Antonio Azedo do Amaral, Jonathas Simples de Oliveira Junior. **Suplentes**: Pedro Jesuino Ferreira, Raimundo Nonato Melo, Valter Escarlate. **CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA**: Natalício Ferreira de Araújo, Tadeu Pitanga da Silva, Gilson Rodrigues. **Suplentes**: Geraldo Ferreira, Gabriel Baptista da Rosa, Neirrobson Malheiros da Silva.

SINPOL luta por reajuste de policiais na ALERJ

Os servidores do Estado reiniciaram diálogo com o governo estadual, visando à recomposição das perdas salariais a partir de 2014. O Fórum de Servidores, que congrega mais de 50 entidades e sindicatos, entre

elas o SINPOL, reuniu-se com o presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), que já informou que o plenário vai analisar, na primeira quinzena de março, o veto do governador Wilson Witzel (PSC) ao trecho da Lei que prevê a recomposição pelas perdas inflacionárias – sem nenhum tipo de aumento salarial (Pano Plurianual).

Os deputados Eliomar Coelho (PSOL), Luiz Paulo (PSDB) e Flávio Serafini (PSOL) deram entrada na Casa em um projeto autorizativo pela revisão anual de salários, já que atualmente não há essa obrigatoriedade por parte do governo. “O projeto permite a reposição salarial como previsto na lei de Recuperação Fiscal do Estado, que veda aumento, mas concede a recomposição, prevista na Constituição”, informa Luiz Paulo, acrescentando entretanto, que cria-se uma oportunidade para pedir reajuste real.

Alguns dirigentes do SINPOL estão percorrendo os gabinetes para sensibilizar os parlamentares da necessidade de aumento, já que estão há seis anos sem nenhum tipo de reajuste salarial e com 30% de defasagem nos contracheques. O SINPOL sempre esteve à



na Alerj, os protestos de servidores e policiais civis, foram duramente reprimidos

frente das maiores manifestações e protestos da Polícia Civil, notadamente a greve de 2012 da Segurança Pública e os protestos dos servidores, em frente à Alerj, em 2016 e 2017.



Em frente à Alerj, a luta por melhores salários

Secretário Marcos Vinícius recebe comissários

A União dos Comissários de Polícia (Unicompol) esteve reunida com o secretário de Polícia Civil, Marcos Vinícius, dia 17/02, para discutir as reivindicações da categoria. A Lei Orgânica da Polícia Civil está pronta e prevê a criação do cargo de comissário de polícia. A regulamentação das atribuições do cargo de comissário está sendo feita através de decreto do secretário de Polícia Civil, desde que não gere novas despesas à administração do estado que cumpre o Pacto de Recuperação Fiscal, impedido até de conceder aumento aos servidores. No

entanto, a classe de comissários com curso de especialização na Acadepol (Cegecom) aguarda a liberação de uma gratificação aos formados neste curso e no curso de laudo psicológico, assim como, o porte de arma para os aposentados foi aprovado dentro da Lei Orgânica – faltando apenas a regulamentação da secretaria de Polícia civil (Sepol). Esteve presente na conversa com o secretário de polícia, Marcos Vinícius, o presidente da Unicompol, Franklin Bertoldo, Nilson Alves (Vice), e diretores, Marcos Manhães e Rubens Paladine.



Na foto (E), Ricardo Barbosa, Nilson Alves, Rubens Paladini, Marcos Manhães, secretário Marcus Vinícius, Fábio Baruck e Franklin Bertholdo

SINPOL alerta para prazo de prescrição

A inércia de dois servidores e uma assessoria jurídica inadequada causaram a exoneração de dois policiais civis que sofreram processos criminais diferentes. O desligamento de ambos dos quadros da Polícia Civil ocorreu em 1999, porém, em 2005, saiu a sentença de absolvição, inocentando-os. No entanto, quando o processo criminal acabou eles não conseguiram ser reintegrados à PCERJ em função da prescrição, pois já havia passado cinco anos. Esses dois policiais, que pediram para não ser identificados,

estiveram no SINPOL contando seus casos ao advogado, Dr. Daniel Rodrigues. Eles disseram que tiveram assistência jurídica da Cobrapol (Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais). Fica o alerta aos policiais para que em caso de exoneração, antes do trânsito em julgado da ação penal, procurem logo o seu Sindicato, garantindo seus direitos e evitando a prescrição do fato – pois, não sendo mais servidores, não têm como conseguir a reintegração, explica o advogado do SINPOL.

SINPOL na campanha contra o fumo



São muitas as doenças provocadas pelo nocivo hábito de fumar. As principais são as pulmonares, as cardiovasculares e os cânceres. Entre as pulmonares, além de problemas como a asma e bronquite, uma doença tem despertado a atenção dos especialistas. É a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, que, nas projeções da Organização Mundial de Saúde, por volta de 2020 deverá ser a terceira principal causa de mortes no planeta. Nos últimos dez anos, ela foi a quinta maior causa de internamentos no Sistema Único de Saúde – SUS.

O SINPOL alerta! Policial não fume, cuide de sua saúde: pratique exercícios e tenha uma vida saudável!

DELEGACIAS DA REGIÃO DOS LAGOS OPERAM COM 30% DO EFETIVO



Cabo Frio - pouco efetivo, mas bateu récor na apuração de crimes



Gato o acompanhante da plantonista da 132ª Arraial do Cabo



Iguaba - sem efetivo para investigar. Acima, Jesuíno, Celso e Berenaldo (SINPOL)



Saquarema - poucos agentes para uma cidade turística



Araruama - precisa de mais policiais para agilizar os inquéritos

O SINPOL em visita às delegacias da Região dos Lagos constatou que todas operam com um terço (30%) do efetivo previsto, não tendo mais o pessoal terceirizado para atendimento e limpeza. Os policiais se cotizam e pagam alguém para fazer a faxina da delegacia. Verificou-se que assim como na capital, na Região dos Lagos as delegacias, embora novas, estão sem manutenção. Há delegacias com três andares onde os elevadores não funcionam porque a empresa que fazia a manutenção dos equipamentos não recebeu do Estado. De dezembro a março as cidades da Região se enchem de turistas e os policiais precisam fazer o Regime Adicional de Serviço - RAS para cobrir a falta de agentes na sua delegacia ou em outra unidade policial.

Em algumas os banheiros públicos estão interditados, em outras, bebedouros e bancos quebrados. As delegacias visitadas foram: 124ª DP Saquarema, 118ª DP Araruama, Perícia, IML, DEAC e Corregedoria (Todas em Araruama), 129ª DP Iguaba Grande, 125ª DP São Pedro de Aldeia, 126ª DP Cabo Frio e 132ª DP Arraial do Cabo. Somando-se a falta de pessoal outro agravante é a criminalidade que cresce na Região dos Lagos, exigindo das autoridades que providenciem concurso urgente para a Polícia Civil, que já foi divulgado pela SEPOL que acontecerá no mês de maio próximo – 864 vagas para diversos cargos.

Cabo Frio

Efetivo pequeno prejudica investigações

Com o quadro funcional das delegacias abaixo de 50% do previsto, a apuração e investigação de crimes ficam prejudicadas. “O efetivo que era para ser de 23 mil policiais, de acordo com a lei, está hoje em aproximadamente 8 mil policiais civis em todo Estado” – diz o delegado titular da Delegacia de Cabo Frio, Sérgio Caldas.

Maior município da Região dos Lagos, com índices de criminalidade em ascensão, a 126ª DP consegue fazer milagres. Em algumas regiões como a favela do Lixão, a Polícia Civil só consegue entrar em comboio com o veículo blindado da própria delegacia à frente. Em outras, consegue até incursionar com as viaturas normais para entregar intimações, explica o delegado. De acordo com ele, a delegacia bateu o recorde da Região dos Lagos, com 538 prisões em flagrante em 2019. Foram colocadas no sistema 7.100 ocorrências registradas, sendo abertas 3.900 Verificações Preliminares de Investigação - VPI.

Estado deixou de investir na Polícia Civil

O efetivo previsto para a delegacia de Cabo Frio é de 80 policiais. Porém, a cidade turística que quase dobra de população entre dezembro e fevereiro, tem apenas 38 policiais civis.

“Mas, para melhorar nossa produtividade, precisamos de gente,

não adianta ter só equipamentos, armas e carros novos. Precisamos sim de mais policiais para investigar e identificar os autores de crimes”, ressalta Sérgio Caldas, acrescentando que os carros, computadores e armas novas que a polícia recebeu foram no período da intervenção federal na Segurança Pública, em 2018. O

Estado não gastou um tostão com as suas polícias (Civil e Militar), tudo veio da verba federal, concluiu o titular da Delegacia de Cabo Frio.

Além do inspetor, Pedro Jesuíno, diretor do SINPOL, a equipe estava formada por Berenaldo Lopes, Claudio José (Assessoria de Imprensa) e o motorista Celso.



(E) O titular da 126ª DP, Dr. Caldas e Jesuíno, diretor SINPOL



Blindado da DP Cabo Frio para entrar em áreas violentas

Polícia Civil: concurso será em maio, diz secretário

Em razão do gigantesco déficit, acima de 14 mil policiais civis, o governo do Estado autorizou em novembro novo concurso para a Polícia Civil oferecendo 864 vagas. “Este quantitativo, entretanto, não supre a necessidade total da Lei 699/83 e 3586/01 que prevêem um efetivo de 23 mil policiais, explica Fernando Bandeira, presidente do SIN-



Secretário Marcos Vinícius

POL. Durante todo ano de 2019 o Sindicato mostrou as condições

precárias das delegacias e a falta de pessoal para trabalhar. “Até na pauta de reivindicações, entregue ao governador ano passado, cobrávamos a realização de concursos urgentes”, diz Bandeira.

O secretário da Polícia Civil Marcus Vinícius Braga, comentou a decisão do governo estadual em novembro, de autorizar o concurso para a Polícia Civil. “Nossos

quadros estão muito defasados. A importância desse concurso é muito grande para a instituição”. O governador entendeu a necessidade e autorizou um edital para quase mil vagas, disse Braga. O concurso será lançado nos primeiros dias de maio. O edital sai em março. A banca examinadora já está sendo escolhida, conta o secretário, Marcos Vinícius.

Policiais querem nova delegacia em Rio do Ouro

Indignados com o descaso do governo com a 75ª DP Rio do Ouro – em péssimas condições de conservação – policiais civis propõem à Secretaria Estadual de Polícia Civil e ao governador Wilson Witzel, uma Parceria Pública Privada (PPV) para a construção de nova Delegacia Legal no Rio do Ouro, distrito de São Gonçalo, com apoio de empresários da região e até de uma empresa multinacional ba-

seada no Pólo Empresarial do Arsenal.

De acordo com um dos policiais, que não quis ser identificado, a delegacia chegou ao seu limite – baixo efetivo, ambientes sem refrigeração, cartório abarrotado de processos, sem climatização e apenas um ventilador. Nas paredes muita umidade, portas velhas, quebradas ou emperradas, bancos da recepção rasgados e ar condicionado entupido na recepção. No

plantão, o ar condicionado foi doado por comerciantes, mas o Estado não faz a manutenção da delegacia. Por estar instalado numa casa velha alugada, o atendimento é feito direto pelo plantonista numa sala ao lado de outra, destinada a receber o público, que preocupa a 75ª DP.

Terreno para a construção à margem de rodovia

Já existe um terreno do Estado à margem da RJ 106 que, segundo os policiais, seria o lugar ideal para construir a nova delegacia com recursos das empresas da região interessadas na diminuição da violência em São Gonçalo. Uma delas – a Bebral – de insumos hospitalares e que recolhe quase R\$ 1 milhão de impostos para o município, já manifestou apoio para a construção da delegacia. Ocorre que este terreno foi invadido por um cidadão que guarda lá seus caminhões. “Basta o Estado se interessar, expulsar o invasor e fazer uma parceria com os empresários”, disse um policial da 75ª DP.

“O dono da casa onde funciona a delegacia de Rio do Ouro, quis vender o imóvel por 95 mil, mas tanto o governo passado como o atual, não se interessaram, preferindo pagar aluguel”, diz outro agente que pediu anonimato.

Em dois meses nova delegacia seria entregue

Caso o Estado fizesse a Parceria Público Privada, a Delegacia Legal tão sonhada pelos policiais seria construída em dois ou três meses, disseram os empresários do



Rio do Ouro - Abandonada pelo estado é a pior delegacia, afirmam os policiais

Pólo Empresarial, bastando o respaldo técnico de engenheiros e arquitetos do governo, dentro do projeto Delegacia Legal. Já são dez empresas que manifestaram apoio para

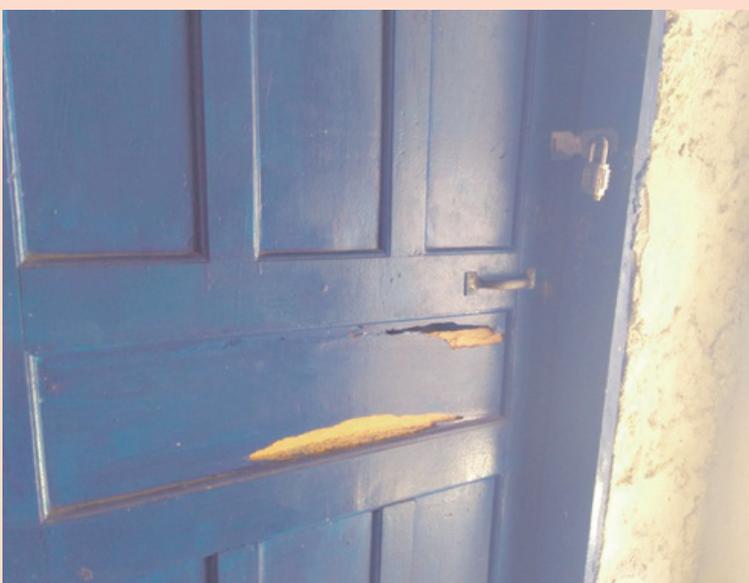
construir a nova delegacia, sem custo nenhum para o Estado, pois o parceiro privado assume o compromisso de disponibilizar recursos à administração pública.



Na recepção da unidade, ar condicionado entupido



Cartório da 75ª DP Rio do Ouro – sem espaço e sem ar condicionado



Sala de material com a porta danificada



Em meio a entulhos, motos apreendidas se acumulam no pátio

Baixada: Recorde de prisões em 2019

Informações compartilhadas pelo whatsapp é o novo método para combater à criminalidade na Baixada Fluminense, a região mais violenta do Rio de Janeiro. O trabalho compartilhado entre policiais das 19 delegacias da Baixada resultou numa estatística nunca vista: aumento de 201% nas prisões de ladrões, com mandado judicial, passando de 2013 prisões em 2018 para 609 mandados cumpridos em 2019. Isso foi possível graças a uma medida simples – criação do Grupo de WhatsApp onde os policiais trocam informações entre as delegacias, conseguindo unir os registros de ocorrências, levantando as características e “modus-operandi” dos criminosos. O grupo chama-se “Roubos na Baixada”.

O delegado Felipe Curi, diretor do Departamento de Polícia da Baixada, é um dos mais entusiastas do método com aplicativo de mensagens. Através do grupo, percebeu-se que o mesmo assaltante roubava em diferentes cidades para dificultar a investigação. Três vítimas registraram queixa em três delegacias diferentes e relataram o ocorrido, fornecendo a descrição do bandido: em comum, ele tinha barba e cavanhaque verdes. Em poucos dias, os agentes conseguiram identificar e prender o assaltante conhecido como “Coringa”.

Baixada supera o número de prisões da capital

“O assalto simples ou seguido de morte (Latrocínio), é o que mais impacta a vida da população na rua ou dentro de casa”, acrescenta Felipe Curi. Em outubro, quando coordenou uma operação visando apenas as-

saltantes, o número de prisões feitas pelas 19 delegacias superou as da capital, que possuem 80 unidades policiais contando com as especializadas e delegacias da mulher. As investigações revelaram que a maior parte dos roubos praticados na Baixada é incentivada e mantida por traficantes que, para assegurar mais lucro, emprestam armas para os mais diversos tipos de roubos a: carga, ônibus, comércio e transeuntes.

WhatsApp usado no combate ao crime

Com o uso do grupo de WhatsApp e aperfeiçoamento da Inteligência Policial foi possível, em 2019, a prisão de 619 assaltantes, contra 213 em 2018. Já nos crimes em geral, autorias elucidadas chegaram a 1.834 em 2019, contra 834 em 2018. Esse grande número de prisões fez com que outros crimes também diminuíssem. Em Belford Roxo, policiais apreenderam uma carga roubada e colocaram a informação no grupo de roubos. Souberam por colegas que um motorista estava registrando a perda da carga em São João de Meriti. Desconfiados, os agentes partiram para o município vizinho. No interrogatório, o motorista acabou confessando que estava em conluio com os bandidos. Em Duque de Caxias, outro exemplo, além de apresentar a maior redução de roubos de rua, também indicou a maior queda no número de mortes por intervenção policial. De acordo com os delegados da Baixada, a explicação é que as investigações com autoria elucidada levam um maior número de criminosos identificados e presos, tirando das ruas marginais perigosos que possam entrar em confronto com a polícia.



Caxias- Policiais conseguiram reduzir o roubo nas ruas



Nilópolis - assaltos a ônibus diminuíram com a ajuda do whatsapp

Carros e motos se estragam nos pátios da PCERJ



viaturas e carros particulares ficam uns sobre os outros

Muitos carros e motos apreendidos ou recuperados pela polícia estão se acumulando nos pátios das delegacias e na garagem da PCERJ, na Praça da Bandeira (G2). Até viaturas oficiais, sem manutenção, ficam ao relento, se estragando. Em alguns municípios, as prefeituras se encarregam de tirar os veículos depois de dar baixa nos processos. Em Alcântara, 74ª DP, as motos ficam dentro da delegacia, junto ao plantão. O objetivo é impedir a ação de vândalos e a deterioração das motos. Segundo policiais, o delegado autorizou colocar as motocicletas recuperadas no interior da delegacia, evitando, sobretudo, que tivessem peças roubadas.



Motos dentro da delegacia de Alcântara para evitar roubos

Na delegacia de Queimados, a prefeitura ficou de recolher uma viatura, da época dos jogos Pan Americanos, em 2007, para o depósito municipal. Porém, até agora nada foi feito.



Iguaba - carros se estragam em frente à delegacia

Convênios e Descontos

Vários descontos são oferecidos aos associados do SINPOL que para terem acesso aos benefícios terão que pegar o encaminhamento no Sindicato à Rua Riachuelo, 191 – Térreo, Centro

Colégio Pinheiro Guimarães: Associados e familiares têm direito a 50% de desconto na formação regular que vai da creche a faculdade, assim como nos cursos técnicos e livres. Os interessados devem pegar encaminhamento no SINPOL.

Academia do Concurso Público: Nos cursos preparatórios para concursos o desconto é de 20%. Mais informações no Tel: 22249571

Faculdade e Colégio Simonsen: Vários cursos de 3º Grau com desconto entre 50% e 70% nas mensalidades

Oftalmologista: Exames oftalmológicos com 30% de desconto são feitos no Centro do Rio e em Niterói.

Atendimento jurídico: O atendimento jurídico gratuito é feito para associados às terças-feiras das 10h às 13h e às quintas-feiras, das 14h às 17h. O advogado responsável pelo atendimento é o Dr. Daniel Rodrigues. Para ser atendido basta apresentar a carteira de associado ou o último contracheque.

CVC Viagens: Os associados do Sindicato e correntistas do Bradesco terão descontos especiais em cima dos valores cheios dos pacotes nacionais e internacionais, com as melhores ofertas.

Ótica Pupilar: Oferece 15% de desconto no pagamento em dinheiro, 7% de abatimento em cartão de débito e crédito, parcelando em até 10 vezes sem juros na aquisição de lentes e armações.

Ótica Legal: 10% de desconto na compra à vista, com a garantia de cobrir qualquer orçamento. Ainda parcela em 10 (dez) vezes no cartão de crédito.

INE/RJ: 30% em todos os cursos, exceto de inglês básico. Tem cursos com maior desconto que podem chegar até 70%.

Desconto de 50% na ACM Lapa: em várias atividades como natação, hidroginástica, voleibol, ginástica localizada, musculação, entre outras.

SINPOL continua com dentista para associados



Qualidade e limpeza fazem a diferença no consultório do Centro

Os associados e seus dependentes têm direito a tratamento dentário gratuito padrão em consultório no Centro, graças à parceria feita entre o SINPOL e o consultório do Dr. Givago Yuri. Para os casos mais complexos como blocos, implantes, entre outros, haverá um preço bem abaixo do mercado. Estarão cobertos obturações, extrações, restaurações, tratamento de gengiva, de canal de canino, além de outros procedimentos cirúrgicos.

Os interessados devem pegar encaminhamento na secretaria do Sindicato - Rua do Riachuelo nº 191 - térreo - Centro. Horário: das 8h às 17:00h, de segunda a sexta-feira. Tels: 2224-9571 ou 2507-0757.

Sócio do SINPOL tem desconto de 50% na ACM

Os associados do SINPOL pagam a metade do preço nas atividades da ACM Lapa. O Plano Pleno dá direito às seguintes atividades: natação, ginástica (exceto musculação), hidroginástica, e esportes de quadra. A faixa etária, provoca também a mudança de preço. De 6 a 20 anos - R\$ 151,00; de 21 a 24 anos - R\$ 176,00; de 25 a 34 anos - R\$ 239,00; e de 35 a 59 anos - R\$ 290,00. Acima de 60 anos - R\$ 239,00. Em cima desses valores o associado ao Sindicato tem direito a 50% de abatimento na mensalidade, através do convênio entre o SINPOL e a Associação Cristã de Moços - ACM Lapa. Quem optar fazer musculação é acrescentado

R\$ 51,00 no valor já com desconto. O encaminhamento é feito na secretaria do SINPOL.



Esporte como o vôlei é incentivado na ACM

Policiais da Baixada não querem fazer segurança na CIDPOL

Policiais da Baixada Fluminense estão se queixando que a Secretaria de Polícia Civil continua convocando os policiais civis para fazerem serviço de segurança na Cidade da Polícia, no Jacarezinho. Os que moram e trabalham fora do Rio reclamam que precisam se deslocar da Baixada para fazer um plantão de 24 horas nas portarias da CIDPOL, cujas instalações ainda têm o reforço de equipes da CORE.

Policial não é porteiro, reclamam

Um policial da 54ª DP Belford Roxo, disse que não tem cabimento o policial civil ficar nas portarias da Cidade da Polícia fazendo a função do vigilante terceirizado. “Quando saio do cartório da delegacia para ficar um dia vigiando a portaria da Cidpol, deixo de fazer o meu trabalho na análise de inquéritos e acumulo serviço para o dia seguinte, dificultando a apuração de crimes”,



Cidade da Polícia, no Jacarezinho

conta. Segundo ele, “quando na folga tem um bico particular de segurança fica no prejuízo, pois não vai receber aquele dia – o particular não me paga e muito menos a SEPOL me remunera, para fazer esse serviço extra na Cidade da Polícia.

Tendo à frente o inspetor e diretor do SINPOL, Pedro Jesuí-

no, as delegacias visitadas no fim de janeiro foram: 54ª DP Belford Roxo, DEAM BF, DHBF, Perícia de Caxias, 59ª DP Caxias, DEAM Caxias, 60ª DP Campos Eliseos, 61ª DP Xerém, 62ª DP Imbariê, 66ª Piabetá e 65ª DP Magé. Na oportunidade foram entregues o Jornal do SINPOL e o Calendário 2020 do Sindicato.

Casa própria ao seu alcance pelo SINPOL

O SINPOL fez uma parceria com representante da Brokers Enjoy, para que os associados e seus dependentes tenham acesso ao Programa Minha Casa Minha Vida, e possam adquirir seu imóvel com financiamento da Caixa Econômica Federal. Quem tiver FGTS pode entrar com o saldo do fundo e completar o valor do imóvel com os recursos da Caixa. São imóveis de R\$ 120 a R\$ 200 mil em diversos bairros do Rio e Baixada Fluminense. Para se habilitar é preciso ter o nome limpo no SPC/SERASA e renda familiar até R\$ 7 mil, limite para entrar no programa do Governo Federal MCMV. Com esta oportunidade, o sonho da casa própria se tornou realidade. Os Interessados liguem para o SINPOL para pegar encaminhamento: 2224-9571

#vamosmudar
#saiadoaluguel

O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA, COM O FINANCIAMENTO QUE VOCÊ PRECISA!

APROVE FACIL
SEU CRÉDITO IMOBILIÁRIO

COM FINANCIAMENTO DA CAIXA

UTILIZE SEU FGTS

(21) 2224-9571

CAIXA MRV TENDA BRICION

Exame de vista no Centro gratuito para associado



Dr. Cabral examinando paciente

O SINPOL firmou parceria com a Clínica de Olhos do Centro, visando ampliar os benefícios oferecidos ao nosso quadro de associados. Para ser atendido pelo oftalmologista, Dr. Rogério Cabral, basta se dirigir ao SINPOL (Rua Riachuelo nº 191-A – Térreo) e pegar a guia de encaminhamento na secretaria. A consulta é totalmente gratuita. Os exames são feitos com equipamento computadorizado e tradicional. Ao lado do consultório há uma ótica, conveniada à clínica, com descontos de até 50%. A armação mais barata, incluindo as lentes, fica por R\$ 299,00 – permitindo ainda o pagamento no cartão em 10 vezes sem juros. Se preferir, o paciente pode pegar a receita e mandar fazer os óculos onde desejar.



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Tel.: 2224-9571

IMPRESSO